

Virou "samba do crioulo doido"

O Distrito Federal terá, em 87, três cadeiras no Senado e oito na Câmara dos Deputados. Muitos dos um milhão e seiscentos mil habitantes da Capital da República, arvoram-se como candidato em potencial nas eleições de 15 de novembro de 86, acreditando firmemente em suas possibilidades.

Com muitos anos de militância política, o deputado José Aparecido de Oliveira, ex-udenista, parlamentar casado pela Revolução, e atual governador do DF, credita este fato de sabrochar de candidaturas à inexperiência eleitoral dos brasilienses. "Como nunca houve eleições em Brasília, algumas pessoas se colocam no samba do Zé Ketí: 'Eu tenho muitos amigos, por isso sou popular' — ironizou.

Aparecido acredita que muitos irão se desiludir com os resultados eleitorais. Isso quem conseguir uma legenda para disputar uma das onze vagas que o DF terá direito no Congresso.

Para ele, o resultado do pleito é uma incógnita. Políticos com larga experiência em eleições costumam dizer que em bôca de urna e bumbum de nenem, são imprevisíveis, e o governador também confirma este ditado.

Comparou as eleições no DF a um aeroplano que decolará e só aterrissará depois das eleições. "Neste momento, é que se retirará do avião a caixa-preta com os resultados".

Mas apesar das ironias, o governador afirmou que o surgimento de um sem número de candidatos é salutar, uma vez que a "realidade mostrará os que tem vocação política".

Partidos

Cada um dos presidentes ou dirigentes dos diversos partidos políticos, já estão devorando a galinha que ainda nem chegaram a segurar. Eles costumam fazer contas fantasiosas, para provar que sua legenda conseguirá pelo

menos uma cadeira no Senado, além de no mínimo três na Câmara.

Se esperança elegeisse alguém, Brasília teria que se basear nas contas dos dirigentes partidários, com pelo menos trinta vagas na Câmara e dez no Senado.

Luís Rossi, presidente do PT/DF, acalentado pelos resultados aliançados pelo partido nas eleições, em todo o País, especialmente com surpreendente resultado de Maria Luiza em Fortaleza, aposta na eleição de um senador e três deputados.

A Frente Liberal, garante que também terá sua representação no Senado e três deputados. Igual resultado também é o sonho do PDT, que provavelmente — se organizado — será o principal adversário dos peemedebistas.

A única figura, em torno de quem há consenso de todos os partidos políticos, de que já possui sua vaga garantida no Senado, é o governador José Aparecido. Portanto, segundo eles, a disputa será ferrenha em torno das outras duas cadeiras na Câmara Alta.

Mineiramente, o governador Aparecido, prefere não dizer quantos parlamentares o PMDB elegera, respondendo: "Porque não todos?" Mas ele se mostra preocupado com as candidaturas, já que em última instância, ele é o comandante do partido em Brasília. Por isso, ele ordenou que todos os seus correligionários se lancem na corrida para conseguir o maior número de filiados possível, antes das eleições.

A disputa pelas legendas de cada partido para concorrer às eleições, será o primeiro funil, para todos os postulantes. E somente as convenções partidárias é que poderão indicar quem entrará na rota final para os cargos parlamentares e contatos, mortos, feridos e sobreviventes a desilusão de muitos será grande.